



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco, AC

Telefone: (68) 212-3200 Fax: (68) 212-3284

E-mail: sac@cpafac.embrapa.br; Home-page: <http://www.cpafac.embrapa.br>

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 140, dez/2001, p.1-2



Ocorrência de Nematóides na Rizosfera de Banana (*Musa spp.*) e Abacaxi (*Ananas comosus* L. Merrill) em Rio Branco, AC

Maria de Jesus Barbosa Cavalcante¹

Ravi Datt Sharma²

Tarcísio Marcos de Souza Gondim³

Dentre as frutíferas de importância no Estado do Acre, a bananeira e o abacaxizeiro são as principais. A cultura da banana, com uma área de 6.680 ha e produtividade de 1.151 cachos/ha em 1999, constitui-se em uma das principais fontes de renda para o agricultor. O crescimento do consumo local e o escoamento da produção para os mercados do Amazonas, Rondônia, Mato Grosso e Goiás vêm incrementando o plantio de novas áreas.

Já a cultura do abacaxi, com área colhida de 157 ha em 1999 e produtividade de 14.439 frutos/ha, desponta como alternativa para o agricultor, por causa da constante demanda pelo mercado consumidor regional, possibilidade de consorciação com outras fruteiras e culturas regionais e por se adaptar bem às condições edafoclimáticas locais. As cultivares RBR-1, RBR-2, SNG-2 e SNG-3, recomendadas pela Embrapa Acre, são utilizadas nos plantios de abacaxi no Estado, classificados como cultivos de fundo de quintal, considerando-se o tamanho das áreas plantadas e a não-adoção, pelos agricultores, das tecnologias geradas pela pesquisa.

Entretanto, com a ampliação da área cultivada dessas frutíferas, diversos problemas fitossanitários apresentam-se como ameaça. A utilização generalizada das cultivares Prata, Maçã e D'Angola (comprida), suscetíveis a diversas doenças, e as condições de alta temperatura e umidade da região, que favorecem o desenvolvimento de pragas e doenças, podem se tornar fatores limitantes à expansão tanto da cultura da banana como do abacaxi.

Além das doenças causadas por fungos, bactérias e vírus, as culturas da banana e do abacaxi também são bastante suscetíveis ao ataque de nematóides que parasitam o sistema radicular e o rizoma das plantas, causando danos severos. Na cultura da bananeira os nematóides provocam destruição do sistema radicular e tombamento de plantas, sendo responsáveis por expressivas quedas de produção, enquanto no abacaxizeiro as plantas atacadas apresentam menor desenvolvimento, as folhas são menores e estreitas, com clorose acentuada, e redução do sistema radicular, que interfere na absorção de nutrientes e

¹ Eng. agrôn., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco, AC, maju@cpafac.embrapa.br

² Eng. agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, Caixa Postal 08223, 73301-970, Planaltina, DF, sharma@cpac.embrapa.br

³ Eng. agrôn., M.Sc., Embrapa Acre, tarcisio@cpafac.embrapa.br

na mobilização dos elementos minerais das raízes, diminuindo suas concentrações nas folhas.

Atualmente já foram relatadas 146 espécies de nematóides parasitas ou associados ao cultivo da bananeira, distribuídas em 43 gêneros, e mais de 100 espécies de nematóides associados à cultura do abacaxi. Entretanto, não existem relatos sobre a ocorrência de nematóides no Estado do Acre.

O presente trabalho teve como objetivo verificar a presença de nematóides em bananeiras e abacaxizeiros, cultivados no Campo Experimental da Embrapa Acre, que se apresentavam com início de declínio.

Em março de 2000, foram coletadas duas amostras compostas, constituídas de cinco subamostras de solo e raízes, na rizosfera de abacaxi (*Ananas comosus*) e banana cv. Terra (*Musa* spp.). Os nematóides foram isolados de 100 g de solo e 10 g de raízes pelo método modificado de Coolen. As densidades populacionais de nematóides foram feitas com auxílio da câmara de Peter em microscópio óptico. De acordo com os resultados obtidos, os gêneros de nematóides *Helicotylenchus*, *Criconemella*, *Aphelenchoides*, *Ditylenchus*, *Tylenchus* e *Aphelenchus* foram encontrados em 100% das amostras; *Meloidogyne* e *Pratylenchus* em 80%; e *Criconemella* em 40%. Em geral, as densidades de nematóides citados anteriormente foram muito baixas em todas as amostras. As densidades médias do nematóide *Pratylenchus brachyurus* em abacaxi (SNG-3) e banana cv. Terra foram 412 e 1 por amostra, respectivamente. As densidades médias de *Meloidogyne* sp. foram 3 por amostra tanto para abacaxi como para a cv. Terra. Os nematóides de vida livre foram observados em todas as amostras de raízes e de solo, com densidades variando de 57 a 271. É a primeira citação de ocorrência de nematóides em bananeira e abacaxizeiro em Rio Branco.

Os resultados dessa avaliação indicam que os nematóides fitoparasitas estão presentes na bananeira e abacaxizeiro, podendo causar danos significativos com o passar do tempo. O nematóide cavernícola, *Radopholus similis*, um patógeno muito conhecido da bananeira, não foi encontrado nas amostras, porém rigorosas medidas de quarentena devem ser tomadas para prevenir sua introdução e disseminação. Os nematóides *Helicotylenchus*, *Pratylenchus brachyurus* e *Meloidogyne* spp., presentes na maioria das amostras, possuem patogenicidades comprovadas e grande importância econômica, são polípagos, o que dificulta o controle, merecendo atenção especial dos produtores de banana e de abacaxi do Estado do Acre.

Recomenda-se realizar amostragens de solo e raízes periódicas e preventivas, encaminhando-as a um laboratório de Nematologia para diagnose. Medidas preventivas podem ser adotadas, como por exemplo, o uso de mudas saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, entre outras. Podem-se usar medidas curativas por meio de produtos químicos (nematicidas) de eficiência comprovada, porém tendo o cuidado de evitar a contaminação do ambiente.